



EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial
de Macapá - UEPAT Macapá
Rua Independência nº 86
Caixa Postal 10
68.900 Macapá, AP

ISSN 0102-0889

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 32, dez/84, p. 1-3

COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE CULTIVARES DE SOJA EM ÁREA DE CERRADO DO AMAPÁ

Francisco José Câmara Figueiredo¹
Otávio Manoel Nunes Lopes²
João Tomé de Farias Neto²

A agricultura amapaense, voltada para a produção de alimentos, vem sendo desenvolvida, predominantemente, em solos de área de mata e de capoeira de terra firme e, em menor escala, em áreas de várzeas. Por outro lado, os campos cerrados do Território, que representam cerca de um milhão de hectares, têm sido aproveitados basicamente para florestamento e com pecuária extensiva, apesar de apresentarem condições físicas favoráveis à implantação de cultivos com espécies produtoras de alimentos.

Diante do sucesso da introdução da soja no Trópico Úmido brasileiro, a EMBRAPA vem desenvolvendo pesquisas visando oferecer novas alternativas ao agricultor amapaense, com vistas ao aproveitamento dessas áreas de cerrados. Assim sendo, o cultivo da soja surge como uma das prováveis opções, haja visto ser uma das culturas de maior importância dentre os produtos exportáveis de origem vegetal.

Com objetivo de identificar cultivares de soja com boas características de produtividade e resistentes a doenças e pragas, foram avaliados, em um delineamento experimental do tipo blocos ao aca

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

¹ Engenheiro Agrônomo M.Sc. EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial (capã), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

EMBRAPA/UEPAT de Macapá.

so com quatro repetições, os genótipos apresentados na Tabela 1.

O experimento foi conduzido no município de Macapá, no Campo Experimental do Cerrado, em solo classificado como Latossolo Amarelo, de textura média, com 5,0 de pH, 1ppm de fósforo, 8ppm de potássio, 0,8me% de cálcio mais magnésio, 0,5me% de alumínio e 1,17% de matéria orgânica. Com vistas a redução dos efeitos do pH e do alumínio tóxico foi aplicada, 43 dias antes da semeadura, dosagem equivalente a 2t/ha de calcário dolomítico com 100% de PRNT.

O plantio foi feito em sulcos espaçados de 50cm, com 30 sementes por metro linear previamente inoculadas com *Rhizobium japonicum*. Na ocasião da semeadura foi feita uma adubação na base de 180kg/ha de P_2O_5 (superfosfato simples) e 90kg/ha de K_2O (cloreto de potássio).

Os resultados obtidos estão apresentados na Tabela 1.

O estágio de floração média ocorreu a partir de 47 dias (BR 79-209, BR 79-1183, BR 79-1759, IAC-2 e Paranagoiana) após a semeadura e se prolongou até 57 dias (Ilha da Paciência e Manaus). A testemunha, cultivar Tropical, floresceu com 50 dias após o plantio.

A cultivar BR 79-1183 apresentou o menor porte médio (26cm), enquanto que a Tropical (47cm) o mais elevado. A altura de inserção da primeira vagem variou de 9cm (BR 79-1183) a 18cm (BR 79-172), sendo que nas cultivares BR 79-251, BR 79-1094, IAC-2, Manaus e Ilha da Paciência, essas alturas médias foram iguais a 15cm, enquanto que as cultivares BR 79-063, BR 79-1759 e Tropical apresentaram alturas médias inferiores a este valor.

Pelos dados de produtividade apresentados na Tabela 1, observou-se que os rendimentos médios alcançados, de um modo geral, foram bastante baixos. Esses baixos rendimentos foram atribuídos, em grande parte, aos baixos "stands", decorrentes, provavelmente, da má qualidade das sementes utilizadas e do déficit hídrico ocorrido durante o desenvolvimento vegetativo da cultura.

Em condições normais, as cultivares mais produtivas BR 79-1094, BR 79-1759, Tropical, IAC-2, BR 79-063, BR 79-251 e BR 79-172, cujas produções de grãos foram 940, 735, 671, 668, 657, 654 e 650kg/ha, respectivamente, poderão apresentar boas performances produtivas quando cultivadas em solos de cerrados do Amapá.

TABELA 1. Resultados obtidos no ensaio "Comportamento produtivo de cultivares de soja em área de cerrado do Amapá" Macapá, AP, 1983. Médias de quatro repetições.

Cultivares	Floração (dias)	Altura/planta (cm)	Altura/planta 1ª vagem (cm)	Altura/inserção 1ª vagem (cm)	Ciclo/planta (dias)	Produtividade (kg/ha)
Tropical	50	47	11	116	671	
Lo Si-14	54	41	14	124	399	
BR 79-063	50	44	12	116	657	
BR 79-172	54	43	18	116	650	
BR 79-251	56	42	15	124	654	
BR 79-1094	50	45	15	100	940	
BR 79-1098	54	39	13	127	460	
BR 79-1183	47	26	9	94	555	
BR 79-1759	47	42	14	105	735	
BR 79-1776	50	43	11	104	613	
Paranagoiana	47	43	11	104	558	
BR 79-141	54	41	12	116	623	
BR 79-209	47	27	11	97	515	
IAC-2	47	42	15	129	668	
Manaus	57	40	15	140	254	
Ilha da Paciência	57	40	15	140	256	

¹ Umidade corrigida para 13%.